



Realização



**Escola**

Parceiros



Parceiro local



Colaboradores

**McDonald's**  
**Resolv@online**  
**Rotary Club de Santos**

# Carta de Princípios

[www.gincanadacidadania.org.br](http://www.gincanadacidadania.org.br)

# Anotações

## 1º. Fórum

	Art I	Art II	Art III	Total
Protagonismo Juvenil				
Criatividade				
Compromisso com a transformação				
Ação multiplicadora				
Espírito democrático				
Solidariedade				

## 2º. Fórum

	Art I	Art II	Art III	Total
Protagonismo Juvenil				
Criatividade				
Compromisso com a transformação				
Ação multiplicadora				
Espírito democrático				
Solidariedade				

## 3º. Fórum

	Art I	Art II	Art III	Total
Protagonismo Juvenil				
Criatividade				
Compromisso com a transformação				
Ação multiplicadora				
Espírito democrático				
Solidariedade				

**Total geral**

# Carta de Princípios

Os princípios servem para tirar as pessoas da indiferença e fazê-las inclinar-se, dirigir-se nesta ou naquela direção. Neste sentido, uma carta de princípios funciona como uma bússola. Sempre que nos sentirmos perdidos, podemos recorrer a ela para saber se estamos na direção certa.

Assim como a bússola não indica as trilhas que devemos pegar, a carta de princípios não é como um regimento, que estabelece o que pode e o que não pode ser feito. Cada um pode seguir um caminho próprio, mas é fundamental que todos sigam num mesmo sentido. Ela é, portanto, um documento de orientação: orienta os nossos propósitos, a nossa conduta (grupal e pessoal), as nossas decisões e as nossas atitudes.

**Nosso desafio é tirar os princípios do papel e praticá-los. Escritos eles são bonitos, mas inúteis. Uma carta de princípios só existe mesmo se for praticada e vivenciada.**

Vamos Botar a Mão na Massa?

# Pontuação

A pontuação dos projetos que cada escola desenvolverá durante a Gincana da Cidadania é baseada em cada princípio apontado na Carta. Dessa forma, a pontuação se dá apontando as questões práticas relativas a cada princípio.

Haverá três fases de pontuação: em maio, agosto e novembro. Em cada uma dessas fases a pontuação se dará pelo próprio grupo e por uma comissão formada por pessoas da sociedade civil que de alguma forma, estão engajadas em movimentos sociais. Essas duas pontuações formam os pontos totais das escolas.

A pontuação de cada escola será somada com a das outras que estão trabalhando pela mesma causa, e em seguida, este total será dividido pelo número de escolas da causa, tirando a média. No final de cada causa, teremos um balanço sobre como cada causa estará se beneficiando pelas ações da Gincana. Por exemplo:

	Fase I (maio)	Fase II (agosto)	Fase III (novembro)	Total	
<b>Meio Ambiente</b>					
Escola A	110	80	100	<b>120</b>	<b>326,6</b> *
Escola B	120	130	140		
Escola C	80	100	120		
<b>Saúde e Qualidade de Vida</b>					
Escola D	60	80	100	<b>120</b>	<b>320</b>
Escola E	120	140	140		
<b>Cultura de Paz</b>					
Escola F	80	100	120	<b>102,5</b>	<b>302,5</b>
Escola G	60	80	90		
Escola H	110	110	100		
Escola I	120	140	100		

Como pudemos perceber pelo exemplo, todas as causas, por causa da média de pontuação, independentemente do número de escolas que escolheram a causa, tem a mesma chance de pontuação. Além disso, fica claro que a pontuação não é um instrumento de fomento da competição entre as escolas e sim um instrumento de avaliação de processos e resultados do trabalho por cada causa.

O facilitador irá acompanhar cada auto-avaliação do grupo que deverá registrar sua pontuação e suas justificativas. No final, a causa que somar mais pontos, no exemplo foi a causa Meio-Ambiente\*, poderá escolher o primeiro prêmio e o mesmo acontece com o segundo lugar e terceiro lugar.

Os prêmios serão instrumentos de fomento à continuidade dos projetos e do movimento iniciado pela Gincana, dessa forma, todos os três proporcionarão, principalmente, maior comunicação entre as escolas, seus projetos e suas causas e a comunidade.

A Gincana tem início em Março de 2002 e término em novembro de 2002. Os prêmios serão implementados em março, abril e maio de 2003.

# Solidariedade

Ainda que a Gincana seja uma competição entre causas, o princípio que deve reger as ações é o da solidariedade entre os participantes. O trabalho em equipe e a parceria são mais importantes do que pontos e prêmios.

Desta forma, **a Gincana exalta as ações de solidariedade e compreensão entre os participantes e repudia qualquer tipo de violência, seja moral, física ou psicológica, e acredita na resolução pacífica de conflitos, impasses e divergências.**

## Art I

A solidariedade de um grupo se expressa de várias formas. Uma delas, na Gincana da Cidadania pode se dar ao analisar o nível em que o grupo vem colaborando, se envolvendo e ainda desenvolvendo ações junto com outras escolas que estão trabalhando com a mesma causa.

**0**  
pontos

**10**  
pontos

O grupo não desenvolveu nenhum tipo de ação em conjunto com outra escola que esteja trabalhando com a mesma causa.

O grupo tem realizado atividades em conjunto com outras escolas que estão trabalhando com a mesma causa.

## Art II

Outra forma de se manifestar a solidariedade é através do desenvolvimento de atividades em conjunto com escolas que estão trabalhando com outra causa, que não a que seu grupo vem trabalhando. Apesar da Gincana separar as causas e pontuar cada uma individualmente, elas estão totalmente interligadas.

**0**  
pontos

**10**  
pontos

O grupo não desenvolveu nenhum tipo de ação em conjunto com outra escola que esteja trabalhando com outra causa.

O grupo tem realizado atividades em conjunto com outras escolas que estão trabalhando com outra causa.

## Art III

A Gincana da Cidadania está no ambiente escolar e entende o grupo multiplicador como centro de sua proposta na escola. Dessa forma, não há caminho mais claro do que envolver não só os diversos atores da comunidade escolar (diretor, professores, etc.) como os projetos que a escola já vem desenvolvendo para atingir seus objetivos.

**0**  
pontos

**10**  
pontos

O grupo não desenvolveu atividades em conjunto ou se apropriou de atividades que a escola já realizava.

O grupo desenvolveu atividades em conjunto ou se apropriou de atividades que a escola já realizava, somando esforços com a comunidade escolar.

# P

## rotagonismo juvenil

Na Gincana o jovem não é visto como problema e sim como parte da solução! Ele é o protagonista na solução de problemas reais na escola, na comunidade e na vida social mais ampla. Neste sentido, o Projeto constitui-se como um espaço para que o jovem possa desenvolver seu potencial de transformação social. O envolvimento da comunidade escolar, educadores, pais e outros atores no desenvolvimento das propostas dos jovens são de suma importância para a potencialização de resultados das mesmas e essa participação deve ser valorizada.

**A Gincana não é feita "para" o jovem ou "sobre" o jovem e sim "com" o jovem.** Mais do que um beneficiário, o adolescente é um sujeito ativo na construção da Gincana. Desta forma, desde que respeitem a Carta de Princípios, os participantes têm autonomia para criar e trilhar caminhos dentro do Projeto.

Regido por essa premissa o grupo será pontuado de acordo com a participação dos jovens do grupo multiplicador. A forma como se dá a participação de todos demonstra o quanto o grupo está comprometido em propor soluções e também com que nível de autonomia.

### Art I

O espírito democrático de um grupo não se expressa somente através de formas rígidas de trabalho, essas criadas para possibilitar a participação de todos. Ele se expressa através da postura de cada membro do grupo diante de situações (conflitos, tomada de decisão, processo de organização e execução de uma tarefa, etc.) que dizem respeito ao trabalho do grupo todos. Aqui, o grupo deve se questionar até que ponto às pessoas tem demonstrado o espírito democrático em seu trabalho diário no grupo, possibilitando que todos tenham espaço para suas opiniões, que se busque consensos nos processos decisórios, que há respeito entre as diferenças, etc.

**10**  
pontos

**20**  
pontos

**30**  
pontos

O grupo tem encontrado muita dificuldade em conviver com suas diferenças, dificilmente um processo de tomada de decisão ou um conflito são resolvidos com a participação de todos e chegam ao consenso do grupo.

O grupo tem criado caminhos que promovem a participação de todos e tem priorizado espaços (por mais difícil que seja) onde todos os integrantes possam se expressar. O grupo se sente em busca do espírito democrático, mas ainda sente que o grupo precisa caminhar.

Além de o grupo ter priorizado instrumentos que promovam a participação de todos, esta promoção passou a ser parte da "cultura" do grupo. Cada membro se percebe como parte do todo e faz questão de dividir suas responsabilidades com todos. O espírito democrático passa a se manifestar naturalmente no grupo.

# Espírito democrático

A democracia é uma ordem de convivência em que todos tomam parte das decisões que afetam a vida em sociedade. Assim, **a participação na Gincana é aberta e democrática, o que quer dizer que o trabalho em grupo, o debate e o consenso têm que estar presentes nas decisões e nos projetos que vierem a ser realizados.** Nada pode ser fruto de uma vontade imposta, de quem quer que seja.

Afinal, uma sociedade não é formada por pessoas iguais. O diferente é rico e devemos aprender e conviver com ele. Não se trata apenas de estar aberto à participação de mais e diferentes pessoas. Trata-se de promover esta diversidade.

## Art I

O grupo deve refletir buscando concluir em que grau tem se esforçado atingir autonomia em todas as etapas do projeto, desde a tomada da decisão a respeito do que fazer, seu planejamento, a execução, a avaliação, a apropriação dos resultados e a forma como se dá a participação dos adultos.

**10**  
pontos

Pouca autonomia: o grupo ainda busca respostas na figura do facilitador, do professor ou da liderança do grupo.

**20**  
pontos

O grupo está buscando ter maior autonomia: um líder do grupo, o facilitador e o professor ainda são membros importantes, porém a cada dia que passa, os jovens buscam maior independência.

**30**  
pontos

O grupo está desenvolvendo suas ações com autonomia e ainda dirigindo a colaboração do facilitador e do educador. Todos do sabem seu papel e contribuem ativamente no do projeto.

## Art II

O trabalho em grupo pode ser um espaço de crescimento e aprendizado, cabe a todos refletir sobre a divisão de papéis entre os membros e analisar os porquês de alguns participarem mais que outros, de formas diferentes e se mobilizar buscando otimizar a participação de cada um no Projeto.

**0**  
pontos

Dentro de suas ações, o grupo não priorizou a otimização da participação de todos os seus membros.

**20**  
pontos

O grupo criou ações buscando otimizar a participação de todos os seus membros.

# Criatividade

**A falta de dinheiro ou de recursos materiais não deve impedir a realização de atividades dentro da Gincana. Com criatividade, sempre é possível fazer “muito” com “pouco”.** Vamos buscar propostas e formas inovadoras de desenvolvê-las, afinal, para que somos jovens? Para inventar o que ainda não existe!

As formas como o grupo opta por solucionar os problemas da sua comunidade tem que ser mais criativas do que nunca. Já estamos cansados de soluções velhas para problemas velhos. O papel do jovem é buscar soluções diferentes para esses problemas velhos diminuírem em sua intensidade e freqüência ou desaparecerem!

## Art I

Deixar que sua proposta se lance publicamente, que seja apropriada por outras pessoas em seu trabalho, em seu dia-a-dia, em sua escola, etc., significa doar idéias e conhecimentos produzidos pelo grupo para que sejam usados por outros atores para beneficiar a causa. Utilizar o mural, os informativos e outros meios de comunicação que o grupo possa criar, auxiliam no processo de multiplicação da proposta.

**10**  
pontos

**20**  
pontos

**30**  
pontos

O grupo não identificou oportunidades para multiplicar sua proposta e não priorizou ações para a sua multiplicação.

O grupo aproveitou oportunidades que apareceram para multiplicar sua proposta.

Além de o grupo ter aproveitado as oportunidades para multiplicar sua proposta, o grupo priorizou o desenvolvimento de atividades específicas visando a multiplicação.

## Art II

A ação do grupo deve transcender a atuação na Gincana, buscando sempre envolver outros atores da comunidade e comunidade escolar. Envolver cada vez mais e novas pessoas participando do seu Projeto garante maiores possibilidades de difusão da ação do grupo e também de continuidade do Projeto, mesmo a Gincana da Cidadania tendo terminado.

**0**  
pontos

**20**  
pontos

O grupo não desenvolveu atividades buscando o envolvimento de novos atores em suas propostas.

O grupo priorizou atividades que possibilitavam o envolvimento de novos atores em suas propostas.

# Ação multiplicadora

A Gincana é um trampolim, não uma bengala.

**Não adianta falar em cidadania sem praticá-la e muito menos “estar” cidadão enquanto a Gincana acontece e depois deixar de “ser” cidadão quando ela acabar.**

Dessa forma, partindo de cada um, a multiplicação da proposta e dos ideais de cada projeto é muito possível.

## Art I

Um projeto social não é um plano de ação qualquer, ele é um plano que almeja mudanças. Mas promover mudanças não é fácil. O grupo deve ser criativo nas estratégias que criou para solucionar o problema foco do projeto.

**10**  
pontos

O grupo está se utilizando de formas já conhecidas para combater o problema foco.

**20**  
pontos

O grupo se utilizou de formas conhecidas para criar novas tentativas de combate aos problema foco.

**30**  
pontos

O grupo inovou ao propor novas formas de trabalho com o problema foco.

## Art II

Muitos são os desafios encontrados na aventura de se desenvolver um projeto social. Para esses desafios, aprendemos a criar e utilizar oportunidades, a ter versatilidade nas formas de desenvolver nossas ações, enfim, podemos encara-los de forma passiva ou podemos utilizar eles como aprendizado. O desenvolvimento prático do seu projeto deve apresentar soluções inovadoras. Se o grupo não foi pego por desafios ou imprevistos, dê uma nova olhada na sua proposta, talvez ela seja muito simples para o potencial de trabalho do seu grupo!

**10**  
pontos

O grupo não tem identificado desafios no seu projeto.

**20**  
pontos

Apareceram desafios, porém o grupo não encontrou soluções ou optou pelos caminhos mais fáceis, porém menos construtivos ou que levem aos melhores resultados.

**30**  
pontos

Apareceram desafios e o grupo se utilizou de soluções criativas para superá-los, criando ou aproveitando oportunidades.

# Compromisso com a transformação

Atuação social não é sinônimo de caridade ou de ajuda aos necessitados. Embora este tipo de prática seja necessário (e, muitas vezes, indispensável) não basta para amenizar o sofrimento das pessoas: é preciso promover a sua dignidade e felicidade. **Diante disso, o compromisso da Gincana é com a transformação da realidade, com a raiz dos problemas, e não somente com os seus "sintomas".**

Achar um problema que encaixe na nossa vontade de atuar é fácil, difícil é conseguir transformações reais nos problemas que escolhemos pra atacar! Nossos projetos estão buscando soluções para os problemas e não problemas para a nossa ação!

Além disso, **a transformação social está intimamente ligada com a transformação pessoal de quem está promovendo a ação.** Por exemplo, o primeiro foco de um projeto de coleta seletiva de lixo, é o dia a dia dos promotores do projeto. Enfim, deve haver coerência entre o que se fala e o que se faz.

## Art I

Um projeto social deve ter em seu problema foco uma necessidade real da comunidade, detectada pela própria comunidade ou levantada pelos membros do grupo através de dados e fatos reais levantados pelo grupo.

**10**  
pontos

O grupo identificou seu problema foco através de discussão fechada no próprio grupo. Pouco foi levantado de dados e informações complementares às que o grupo já detinha.

**20**  
pontos

O grupo buscou aprofundar informações sobre o problema foco através de pesquisas com a comunidade ou levantadas por outros grupos.

**30**  
pontos

Além do grupo ter aprofundado seu conhecimento com relação ao problema buscando soluções para o mesmo. O grupo prioriza ações para avaliação constante dos impactos que suas estratégias estão causando no problema.

## Art II

A transformação social que o grupo quer promover começa pelo próprio grupo, é possível analisar até que ponto os próprios membros do grupo estão comprometidos pessoalmente com a transformação do problema de forma a aproveitar quaisquer oportunidades de transformação em seu dia-a-dia.

**0**  
pontos

O grupo não desenvolveu nenhum tipo de ação para que o próprio grupo praticasse, em seu dia-a-dia, as mudanças que está almejando.

**20**  
pontos

A mudança que o grupo propõe parte da própria postura do grupo frente à vida. Esse processo pode ter sido natural, ou o grupo priorizou ações que visassem à própria mudança no grupo.